

ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS DAS IDEIAS DOS EDUCADORES: LEV SEMIONOVITCH VYGOTSKY, JOSÉ CARLOS LIBÂNEO E DERMEVAL SAVIANE: O QUE OS UNE E O QUE OS DIFERENCIAM

Lizandro Poletto¹Eugênia Maria Brandão²Flaviane Daniela Araújo Matias Lacerda³Lilia Paula Vieira⁴Maria Angélica Ferreira de Moura⁵Paulo Henrique Carvalho Pinho⁶

79

Resumo: O presente projeto tem como objetivo analisar criticamente as contribuições teóricas dos educadores Lev Semionovitch Vygotsky, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani, cujos pensamentos exerceram e continuam a exercer influência significativa na constituição das bases epistemológicas da educação brasileira e mundial. Trata-se de uma proposta de investigação que visa identificar os elementos de convergência e divergência entre os referenciais teóricos desses autores, contribuindo para o aprofundamento do debate sobre as teorias pedagógicas da aprendizagem. Lev Semionovitch Vygotsky, psicólogo bielorrusso nascido em Orsha, é reconhecido como o fundador da Psicologia Histórico-Cultural, cuja premissa central reside na concepção de que o desenvolvimento intelectual da criança ocorre por meio da mediação simbólica nas interações sociais e nas condições concretas de vida. A linguagem, nesse processo, ocupa papel fundamental como instrumento de mediação do pensamento e da aprendizagem. José Carlos Libâneo, filósofo e pedagogo brasileiro, natural de Angatuba (SP), é um dos principais expoentes da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Sua produção teórica está alicerçada em temáticas como formação docente, organização e gestão escolar, didática e processos de ensino-aprendizagem. Libâneo defende uma educação comprometida com a equidade, garantindo o acesso de todas as crianças à escola e promovendo o direito à expressão de ideias, sentimentos e anseios no ambiente educacional. Dermeval Saviani, também filósofo brasileiro, nascido em Santo Antônio de Posse (SP), é o formulador da Pedagogia Histórico-Crítica. Tal abordagem fundamenta-se na articulação entre o saber sistematizado e a prática social, propondo uma educação que contribua para a formação de sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade em que estão inseridos. Este estudo

¹Pós Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO; Doutor em Ciências da Religião - Universidade Católica de Goiás- PUC GO; Mestre em História -Universidade Federal do Paraná-Curitiba-PR. Pós-Graduado em Direito Processual Penal - Universidade Cândido Mendes – SP.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Mais (PPGE-UNIMAIS). (Turma 2023/2). Professora da Secretaria de Estado da Educação/SEDUC/Goiás. Advogada OAB nº 15950. Graduada em Geografia pela PUC/Goiás. Graduada em Direito pela PUC/Goiás. Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira. E-mail: eugeniagn19@gmail.com

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Mais (PPGE-UNIMAIS). ((Turma 2023/2). Possui graduação em Farmácia pela Faculdade Evangélica de Ceres (2013) e graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás (UEG - 2009). E-mail: flavianematias@hotmail.com.

⁴Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Mais (PPGE-UNIMAIS) (Turma: 2023/2) Professora Pedagoga da Rede Pública Municipal de Itaberaí-Go. Especialista em Psicopedagogia (FMB) e em Educação Infantil (UFG). E-mail: profa.liliapaula@gmail.com

⁵Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Mais (PPGE-UNIMAIS). (Turma 2023/2). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás. Especialista em Educação Inclusiva pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura. E-mail: mariaangelicamoura@aluno.facmais.edu.br

⁶Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Mais (PPGE-UNIMAIS) (Turma: 2024/2). Graduated in Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis/Go (atual UNIEVANGELICA). MBA em Ciência da Educação pela UNIFAN/Universidade Lusófona do Porto-Portugal. E-mail: paulopinho@unifan.edu.br

propõe-se a aprofundar a análise das concepções pedagógicas desses três autores, evidenciando tanto os aspectos que os aproximam quanto aqueles que os diferenciam, no intuito de oferecer subsídios teóricos ao campo da Educação. A investigação será conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, com base em obras clássicas e contemporâneas dos referidos pensadores, bem como em estudos que dialogam com suas contribuições. Acredita-se que este projeto poderá oferecer uma contribuição relevante à produção acadêmica no campo educacional, particularmente no que se refere ao entendimento crítico das teorias pedagógicas da aprendizagem e de suas implicações para a prática docente. Este projeto contará com o envolvimento do (as) mestrando (as) do Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Acadêmico do Centro Universitário Mais - UNIMAIS, campus Inhumas (Goiás). Este projeto, esta inserido, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura, Teorias e Processos Pedagógicos.

Palavras-Chave: Estudos Epistemológicos. Lev Semionovitch Vygotsky. José Carlos Libâneo. Dermeval Saviane.

EPISTEMOLOGICAL STUDIES OF THE IDEAS OF EDUCATORS: LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY, JOSÉ CARLOS LIBÂNEO, AND DERMEVAL SAVIANE: WHAT UNITES AND DIFFERENTIATES THEM

Abstract: This project aims to critically analyze the theoretical contributions of educators Lev Semionovich Vygotsky, José Carlos Libâneo, and Dermeval Saviani, whose thoughts exerted and continue to exert significant influence on the formation of the epistemological foundations of Brazilian and global education. This research proposal aims to identify the elements of convergence and divergence between these authors' theoretical frameworks, contributing to a deeper debate on pedagogical theories of learning. Lev Semionovich Vygotsky, a Belarusian psychologist born in Orsha, is recognized as the founder of Historical-Cultural Psychology, whose central premise lies in the concept that a child's intellectual development occurs through symbolic mediation in social interactions and concrete living conditions. Language, in this process, plays a fundamental role as an instrument for mediating thought and learning. José Carlos Libâneo, a Brazilian philosopher and educator born in Angatuba, São Paulo, is one of the leading exponents of Critical-Social Pedagogy of Content. His theoretical work is grounded in topics such as teacher training, school organization and management, didactics, and teaching-learning processes. Libâneo advocates for an education committed to equity, ensuring access to school for all children and promoting the right to express ideas, feelings, and desires in the educational environment. Dermeval Saviani, also a Brazilian philosopher and educator born in Santo Antônio de Posse, São Paulo, is the founder of Critical-Historical Pedagogy. This approach is based on the connection between systematized knowledge and social practice, proposing an education that contributes to the development of historical subjects capable of understanding and transforming the reality in which they live. This study aims to deepen the analysis of the pedagogical conceptions of these three authors, highlighting both the aspects that bring them together and those that differentiate them, with the aim of offering theoretical insights to the field of Education. The research will be conducted through bibliographical research, based on classic and contemporary works by these thinkers, as well as studies that engage with their contributions. It is believed that this project will offer a relevant contribution to academic production in the field of education, particularly regarding the critical understanding of pedagogical theories of learning and their implications for teaching practice. This project will involve the master's student of the Graduate Program in Education (Academic Master's) at Centro Universitário Mais (UNIMAIS), Inhumas campus (Goiás). This project is part of the Education, Culture, Theories and Pedagogical Processes Research Line.

Keywords: Epistemological Studies. Lev Semionovitch Vygotsky. José Carlos Libâneo. Dermeval Saviane.

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objetivo analisar criticamente as contribuições teóricas de três importantes educadores: Lev Semionovitch Vygotsky, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani. Na contemporaneidade, o aprendizado e o aprimoramento constantes configuram-se como elementos essenciais para a educação, pois possibilitam a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a internalização de valores fundamentais para a vida em sociedade. Esse processo de formação ocorre não apenas no ambiente escolar, mas também nas diversas experiências cotidianas, tornando-se imprescindível para preparar o ser humano a enfrentar desafios diários e contribuir para o crescimento intelectual individual e coletivo.

A educação, enquanto prática intencional e sistematizada, vai além da simples transmissão de informações: ela promove o desenvolvimento de habilidades específicas, molda o caráter e fomenta atributos como racionalidade, moralidade, bondade e honestidade. Dessa forma, constitui-se em um instrumento essencial para a compreensão do mundo, o aperfeiçoamento das relações humanas e a construção de uma sociedade mais justa e consciente.

A história da aprendizagem, ampla e complexa, é marcada por diferentes fases e correntes de pensamento, nas quais diversos autores contribuíram para a consolidação de fundamentos teóricos que influenciam a prática educacional. Entre eles, destacam-se Lev Semionovitch Vygotsky (1896–1934), José Carlos Libâneo (1945) e Dermeval Saviani (1944), cujas ideias têm repercussões significativas para a educação escolar contemporânea.

A relevância deste estudo reside na análise das concepções de ensino desses três autores, investigando não apenas os pontos de convergência e divergência entre suas perspectivas, mas também as implicações de suas teorias para as práticas pedagógicas atuais. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se em abordagem bibliográfica de caráter exploratório, utilizando textos específicos de cada autor e estabelecendo relações críticas e comparativas entre suas contribuições.

Assim, este trabalho busca sintetizar suas percepções sobre o mundo, compreender suas propostas para a formação humana e avaliar o legado de suas ideias para a construção de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral do indivíduo e da coletividade

2. UM ESTUDO SOBRE OS PENSADORES: VYGOTSKY, LIBÂNEO E SAVIANI

2.1. LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY

Todo o processo histórico referente a vida de Lev Seminovich Vygotsky ocorreu desde 1896 e se findou em 1934, *a priori*, Vygotsky foi um importante estudioso de nacionalidade russa ligado ao campo da psicologia. Diante disso, Vygotsky nasceu em Orsha, na Rússia, o autor acabou por dedicar todos os seus estudos nas interações envolvendo o desenvolvimento humano, bem como a aprendizagem e cultura.

Vygotsky por ser formado em psicologia, se tornou um especialista na área, criou a “teoria sociocultural”, isso porque no decorrer de seus estudos acabou enfatizando a necessidade em se ter um ambiente sociocultural no decorrer do processo do desenvolvimento cognitivo. Vygotsky criou ainda a teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), a qual descreve as características, assim como as diferenças entre as habilidades que determinada criança realiza sozinha e aquelas que ela pode alcançar por meio de ajuda. Requer salientar que, Vygotsky, adquiriu conhecimentos específicos relacionados as áreas de medicina, psicologia e filosofia, com isso de 1920 e 1930, acabou desempenhando um papel primordial na psicologia soviética.

Assim sendo, Vygotsky propôs ainda, um conceito direcionado para a “área de desenvolvimento proximal” (ADP), o qual visa na diferença entre o estágio atual de desenvolvimento de uma criança e qual será o seu crescimento com o apoio de adultos. Por esse motivo, o autor acaba por acreditar que o ensino precisa ser ajustado à ADP para que só então seja efetivo.

A comunicação é essencial, sendo considerada como uma ferramenta mental que orienta o raciocínio. Essa teoria é amplamente utilizada na área da educação e psicologia, influenciando métodos de ensino em conjunto. Vygotsky desenvolveu a teoria sociocultural, sendo uma das principais dos seus diversos estudos, a teoria sociocultural teve relevância na interação social, da linguagem, assim como da cultura no progresso cognitivo. Vygotsky elaborou importantes conceitos relacionados a educação, desenvolvendo a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), visando que a aprendizagem e a educação ocorrem antes do desenvolvimento.

Por isso, na educação, Vygotsky especifica que é uma forte aliada para uma sociedade justa e sustentável, é por meio da educação que um determinado indivíduo passa por um processo de socialização, sem contar que adquire e assimila diversos tipos de conhecimentos

que serão de grande utilidade. Em síntese, Vygotsky salienta que, a educação parte por meio de um processo de consciencialização que incorpora tanto a questão cultural, quanto à comportamental, pois essas questões se materializam em uma série de habilidades e valores.

Diante disso, e no decorrer dos estudos de Vygotsky, no contexto nacional, a educação acabou passando por transformações, em que sistematicamente no final do século passado e início do atual, sofreu mudanças significativas e importantes por todos os níveis que estabelecem a educação, ou seja, as mudanças obtidas por Vygotsky ocorreram em todas as áreas de aprendizagem e educação.

Essas modificações foram consequências das mudanças ocorridas em outros países que possuem outras legislações, mas que o modelo em seguir o avanço educacional é plausível, bem como se atualizar nas esferas, certamente que promoverá a igualdade de ensino a todos. Por isso, a visão de Vygotsky ao destacar que as etapas da educação não dependem do nível de desenvolvimento já conquistado pela criança (nível de desenvolvimento real), e sim pelos processos que ainda estão se formando (nível de desenvolvimento potencial). Desta forma, criou o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, no qual relata que todo bom ensino torna as funções psicológicas emergentes.

Enfim, o que se nota nesse estudo é que o ensino deve incidir sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal, estimulando processos internos maturacionais que terminam por se efetivar, passando assim, a constituir a base para novas aprendizagens. Compreendendo este princípio, a escola conduzirá o aluno a aprender o que ainda o que não é capaz de realizar, centrando nas potencialidades vão ser desenvolvidas.

Dessa maneira, a ótica de Vygotsky é que o processo de educação acontece na interação com adultos e pessoas mais experientes, sendo todas possíveis para o entendimento do que está sendo apresentado, por isso é importante que todos estejam em um ambiente de educação e raciocínio para que o conteúdo venha ser aplicado e o desempenho seja o desejado e com o uso do lúdico, esse desempenho se torna plausível no momento da aprendizagem para o indivíduo.

No contexto nacional, a educação tem evoluído nas últimas décadas, em que sistematicamente no final do século passado e início do atual, sofreu mudanças significativas e importantes por todos os níveis que estabelecem a educação, ou seja, os estudos de Vygotsky foram fundamentais para a educação e aprendizagem.

No que tange a aprendizagem, Vygotsky acredita que não acontece independente do contexto social, histórico e cultural, e sim por meio da interação com o meio. A aprendizagem se dá bem antes da entrada da criança na escola, pois experimenta uma série de experiências

com seu meio social. Desse modo, a aprendizagem não parte do zero e está, assim como o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida. Por outro lado, relata que se o educando incluso no ambiente de sala padrão apresentar déficit no aprendizado é porque a sua estrutura educacional foi cautelosa desde o seu nascimento.

Vygotsky acredita que aprendizagem acontece em cada aluno de forma diferente, pois cada sujeito tem a particularidade de organizar mentalmente seu conhecimento. Deste modo, os educadores precisam focar no aluno, a fim de compreendê-lo e consequentemente, preparar conteúdo desafiadores, que o impulsiona na construção de sua aprendizagem

Para Vygotsky, as etapas da aprendizagem não dependem do nível de desenvolvimento já conquistado pela criança (nível de desenvolvimento real), e sim pelos processos que ainda estão se formando (nível de desenvolvimento potencial). Dessa forma, criou o conceito de zona de desenvolvimento proximal, no qual relata que todo bom ensino é aquele onde o alvo são as funções psicológicas emergentes. Assim, entende que, o ensino deve incidir sobre a zona de desenvolvimento proximal, estimulando processos internos maturacionais que terminam por se efetivar, passando a constituir a base para novas aprendizagens.

Vygotsky compreende este princípio, a escola conduzirá o aluno a aprender o que ainda o que não é capaz de realizar, centrando nas potencialidades vão ser desenvolvidas. Desse modo, a ótica que fora exemplifica é que o processo de aprendizagem acontece na interação com adultos e pessoas mais experientes, sendo todas possíveis para o entendimento do que está sendo apresentado, por isso é importante que todos estejam em um ambiente de aprendizagem e raciocínio para que o conteúdo venha ser aplicado e o desempenho seja o desejado.

Adotar a teoria Vygotskyana significa, criar possibilidades de desenvolvimento do sujeito com necessidades especiais. Nessa perspectiva, um conceito que deve estar na prática docente é o exercício de plasticidade - é o de que a inteligência não é estática, mas dinâmica, podendo, portanto, evoluir. Isso é totalmente pertinente para o trabalho na aprendizagem. Outra noção que não pode ser esquecida é a de que um dos objetivos da educação é promover o desenvolvimento da inteligência.

Vygotsky deixou as bases dessa concepção ao afirmar que a inteligência não é inata, mas que ela se constrói nas trocas constantes com o meio ambiente. A educação se insere nesse contexto, tendo a escola um papel privilegiado nesse processo, ou seja, não a segregação de alguns por conta de sua condição. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento do indivíduo pode ser conduzido a partir da visualização de atividades de vida no cotidiano.

Nesse contexto, o docente avalia as atividades que julgam ser importante no estudo sobre o desenvolvimento da pessoa e analisa quais tarefas ela é capaz de fazer. Define então a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver um problema sem ajuda e o Nível de desenvolvimento potencial determinado através de resolução de um problema.

O último elemento da teoria de Vygotsky: a memória. Nota-se que a memória se divide em dois aspectos: 1) a memória inata e; 2) memória mediada. No que diz respeito à memória inata Vygotsky argumenta que é o aspecto elementar do indivíduo onde ele é capaz de recordar de coisas ou processos sem qualquer estímulo externo. Este é o aspecto elementar da memória. E no que tange a memória mediada Vygotsky aduz que está se refere ao armazenamento de informações para utilização posterior, a memória mediada caracteriza-se por ser baseada em elementos externos que o indivíduo se apoia para lembrar-se de determinadas coisas, por exemplo, para corrigir determinados comportamentos. Entre os elementos externos encontram-se: calendários, agendas, listas etc.

Vygotsky (1987) afirma que o desenvolvimento do indivíduo está baseado na aprendizagem, que incluem alguns conceitos que se tornaram incontornáveis na área do desenvolvimento da aprendizagem, ligados intermitentemente à interferência direta ou indireta de terceiros e a reavaliação pessoal de vivências e seus significados, considerando o elemento fundamental e antecessor ao desenvolvimento e destaca a importância das relações sociais, valorizando sempre a realização de tarefas coletivamente.

Vygotsky relata ainda que, a linguagem desempenha um papel fundamental na comunicação entre as pessoas, transmitindo informações, ideias e emoções. Além disso, possui uma função expressiva por meio da qual o remetente pode expressar sua subjetividade e emoções. Outro aspecto relacionado é a função referencial, por meio da qual a linguagem é utilizada para apresentar fatos e conceitos de forma objetiva. A função conativa busca influenciar o destinatário e persuadi-lo a tomar determinada opinião ou ação, assim, a função comunicativa visa estabelecer e manter contato entre interlocutores e é frequentemente utilizada em saudações e cumprimentos. Nessa seara tem-se o entendimento que a linguagem exerce uma função importante no que tange a assimilação dos processos cognitivos.

Já no crescimento cultural, o autor defende a ideia de que o progresso é influenciado pela cultura. Afirma que as práticas culturais e sociais são cruciais na formação do pensamento.

Da mesma forma, a preparação mental, apresenta o conceito de intermediação, evidenciando o papel dos recursos culturais (tais como comunicação, utensílios) na estimulação do progresso intelectual. Enfatiza o impacto dos objetos culturais na formação do saber.

De acordo com os escritores Guilherme e Morgan (2018), a ênfase de Vygotsky na influência da cultura, interação social e aspectos históricos do desenvolvimento mental é claramente impactada pelo marxismo. Com o objetivo de compreender o impacto do marxismo, eles destacam que é importante diferenciar entre as várias citações marxistas que se tornaram características da "psicologia marxista" e a utilização da filosofia marxista e hegeliana.

É notório que a *Psicologia Educacional*, conforme delineada por Vygotsky (1987), propôs uma análise profunda da intersecção entre a psicologia e a pedagogia, com especial atenção ao papel central da educação no desenvolvimento global do indivíduo.

Nesse panorama, Vygotsky destacou que os processos de aprendizagem não podem ser dissociados do contexto social e histórico em que se inserem, defendendo que a mediação pedagógica é determinante para a formação das funções psicológicas superiores.

Entre suas contribuições mais relevantes, destaca-se *A Base do Estudo da Deficiência*, conjunto de escritos que investigam os fundamentos psicológicos das deficiências, enfatizando uma abordagem histórico-cultural que supera concepções meramente biológicas ou limitantes. Para o autor, a deficiência não reside unicamente na limitação orgânica, mas nas barreiras sociais que impedem o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Assim, os legados teóricos de Vygotsky exercem profunda influência tanto na psicologia quanto na educação, sendo estas obras apenas uma parcela de sua contribuição para a compreensão crítica do processo de aprendizagem e da importância da intervenção educacional na constituição da subjetividade e da autonomia dos indivíduos.

. De acordo com Guilherme e Morgan (2018), mesmo sendo um período pequeno em sua vida acadêmica, Vygotsky apresentou uma extensa coleção de trabalhos inacabados, o que resultou em interpretações variadas. Isso porque, Vygotsky, faleceu aos 37 anos, contudo, seus estudos ainda causam impactos plausíveis nos campos da psicologia, da educação e da teoria do crescimento continua vivo.

2.2. JOSÉ CARLOS LIBÂNEO

A história de José Carlos Libâneo é caracterizada por uma série de experiências extraordinárias. Libâneo nasceu em Angatuba, interior do estado de São Paulo, no ano de 1945,

e com o passar dos anos seus estudos o transformou em um conceituado educador e intelectual brasileiro, principalmente no campo da pedagogia. Libâneo se graduou em Filosofia na PUC/SP em 1966 na Cidade de São Paulo, é mestre em Filosofia da Educação na PUC/SP e doutor em Filosofia e História da Educação na PUC/SP. Posteriormente Libâneo finalizou seu pós-doutorado na Universidade de Valladolid -UVA, na Espanha.

No decorrer dos estudos e da historicidade de Libâneo, observa-se que, suas obras são comumente utilizadas nas graduações de pedagogia, uma vez que abordam temas específicos, podendo citar como exemplo a organização educacional, bem como os métodos de ensino e medidas educacionais. Denota-se assim, que Libâneo por meio de seus estudos apresentados em sua carreira, apresentou contribuições para a academia brasileira, por essa razão, encontra-se envolvido em discussões relacionadas as políticas educacionais no Brasil, isso porque a sua história traz um compromisso com o avanço no sistema educacional brasileiro.

Libâneo contribui e muito no campo da pedagogia, citando especificadamente que a sua teoria enfatiza a relevância do ensino no país, o que proporciona a formação integral aos indivíduos, ou melhor, a sua teoria se atém as habilidades cognitivas, bem como a interação social e aspectos emocionais. Libâneo, enfatiza ainda, a ligação envolvendo as instituições de ensino e a comunidade propondo determinado método de ensino, o qual visa as necessidades individuais dos alunos.

Neste contexto, Libâneo apoia abordagens pedagógicas emancipatórias para a mudança global. A vida moderna afeta as interações sociais dos humanos, fazendo com que se tornem mais solitários e egocêntricos. Logo, as informações acabaram por influenciar os indivíduos em suas escolhas de consumo. Também influenciam as nossas decisões de apoiar candidatos políticos com mensagens persuasivas, sejam elas verdadeiras ou não. A informação desperta nas pessoas necessidades e desejos que muitas vezes não são realizados, o que pode gerar raiva e frustração. Portanto, denota-se que é uma poderosa força governante para aqueles que estão distantes do conhecimento.

A trajetória profissional de José Carlos Libâneo é marcada por sua atuação como professor e pesquisador, com ênfase em áreas como pedagogia, planejamento de ensino e políticas educacionais. Ao longo dos anos, consolidou-se como um dos principais teóricos da educação brasileira, publicando diversas obras e estudos que se tornaram referências fundamentais no campo educacional. Sua produção teórica tem contribuído de maneira significativa para a compreensão das práticas pedagógicas e para a formulação de estratégias voltadas à superação dos desafios enfrentados pelos profissionais da educação no Brasil. Nesse

sentido, sua trajetória representa um valioso aporte para o aprimoramento do sistema educacional brasileiro.

As teorias de Libâneo destacam, de forma consistente, a indissociável relação entre a escola e o meio social em que está inserida. Para o autor, a instituição escolar deve ser compreendida como um espaço social dinâmico, que interage de forma permanente com os valores, contradições e transformações da sociedade. Essa perspectiva evidencia a importância de uma educação comprometida com a realidade concreta dos educandos, articulando os elementos educacionais e socioculturais como componentes fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.

Outro aspecto central de sua produção intelectual é a defesa da formação integral do sujeito. Libâneo propõe um modelo educacional que não se limite ao desenvolvimento cognitivo, mas que contemple também as dimensões sociais, morais e políticas da formação humana. Para ele, a educação deve promover o crescimento pleno dos estudantes, capacitando-os para o exercício consciente da cidadania e para a atuação crítica e transformadora na sociedade.

Além disso, sua abordagem teórica adota uma postura crítica diante das estruturas educacionais vigentes, buscando analisar os fundamentos e as práticas que contribuem para a reprodução das desigualdades sociais. Ao lançar luz sobre os mecanismos que perpetuam as disparidades de acesso e de qualidade na educação, Libâneo propõe caminhos alternativos que visam à construção de uma escola mais democrática, inclusiva e equitativa.

Libâneo reconhece a centralidade da atividade educacional no desenvolvimento humano, atribuindo à prática pedagógica um papel fundamental na formação crítica dos indivíduos. Defende a necessidade de um ensino significativo, que esteja intimamente articulado à realidade social, cultural e econômica dos estudantes, de modo a promover aprendizagens com sentido e relevância. Nesse contexto, destaca a importância da democratização do ensino, reafirmando o compromisso com a ampliação do acesso à educação e a promoção da equidade de oportunidades. Para ele, a escola deve ser concebida como um espaço público democrático, no qual se concretizam os princípios de participação, justiça social e respeito à diversidade, refletindo os valores e demandas da comunidade em que está inserida.

As contribuições teóricas de Libâneo buscam articular a escola ao contexto social mais amplo, promovendo um desenvolvimento integral dos indivíduos. Suas ideias destacam a importância de uma abordagem educativa fundamentada nos princípios da democracia, da equidade e da participação coletiva. Nesse sentido, Libâneo enfatiza que a prática pedagógica

deve estar comprometida com a formação crítica dos sujeitos, considerando as condições sociais em que estão inseridos. Ressalte-se, ainda, que o autor é um dos mais prolíficos e influentes intelectuais da educação brasileira contemporânea, com uma vasta produção voltada à reflexão sobre a didática, a gestão escolar, a formação docente e as políticas educacionais.

Sua produção intelectual tem contribuído significativamente para a reflexão sobre a prática pedagógica, a formação docente, a organização escolar e as políticas educacionais. Uma de suas obras mais influentes é *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, na qual defende a centralidade dos conteúdos escolares na formação crítica dos estudantes, afirmando que o conhecimento sistematizado é condição fundamental para a emancipação dos indivíduos (Libâneo, 1996).

Na obra *Didática*, o autor aprofunda os fundamentos do ensino como atividade intencional e organizada, destacando a importância do planejamento pedagógico e da mediação do professor para o desenvolvimento da aprendizagem significativa. Libâneo propõe uma abordagem didática comprometida com a realidade social dos alunos, articulando teoria e prática (Libâneo, 2002).

Outro ponto de destaque na produção do autor é o debate sobre a profissão docente. Em *Adeus professor, adeus professora?*, ele analisa as mudanças nas exigências da profissão frente às transformações sociais, culturais e econômicas, ressaltando a necessidade de valorização e formação continuada dos educadores (Libâneo, 2001). Essa obra expressa o compromisso de Libâneo com a defesa da docência como prática intelectual e ética, contrapondo-se às tendências tecnicistas da educação.

Já em *Pedagogia e pedagogos, para quê?*, Libâneo questiona o papel dos pedagogos na sociedade contemporânea e no interior das instituições educacionais, propondo uma redefinição da identidade profissional do pedagogo como agente de transformação social (Libâneo, 2018). Ele argumenta que a formação pedagógica deve integrar dimensões técnicas, políticas e éticas, preparando profissionais capazes de atuar criticamente nos diferentes contextos educacionais.

Em *Organização e gestão da escola*, o autor oferece importantes reflexões sobre os aspectos administrativos e pedagógicos da escola. Para ele, a gestão democrática deve ser um princípio orientador das práticas escolares, promovendo a participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo (Libâneo, 2004). A escola, nessa perspectiva, é concebida como um espaço coletivo de construção do conhecimento e da cidadania.

Por fim, em *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*, Libâneo analisa a estrutura do sistema educacional brasileiro, relacionando-a com as políticas públicas e os

desafios da inclusão e da equidade. Ele defende uma educação escolar comprometida com a justiça social e com a qualidade da aprendizagem para todos (Libâneo, 2003).

As obras de Libâneo, portanto, são fundamentais para compreender os desafios e as possibilidades da educação brasileira. Sua abordagem crítica, fundamentada em uma visão humanista e transformadora, continua a influenciar educadores, gestores e pesquisadores comprometidos com uma escola pública de qualidade e socialmente referenciada.

2.3. DERMEVAL SAVIANE

A trajetória de Dermeval Saviani, ao longo de mais de quatro décadas de atuação intelectual, revela uma profunda dedicação ao campo educacional e à produção filosófica voltada à compreensão crítica da realidade brasileira.

Dermeval Saviani nasceu em 25 de dezembro de 1943, em uma fazenda em Santo Antônio da Posse, interior do Estado de São Paulo. Saviani formou-se em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) no ano de 1966. Posteriormente, concluiu o doutorado em Filosofia da Educação pela mesma instituição, em 1971, dando início a uma sólida carreira acadêmica, marcada pela pesquisa, pelo ensino e pela elaboração teórica comprometida com a transformação social. Em 1986 conclui seu pós-doutorado em livre docência, na Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.

Ao longo de sua trajetória, Saviani consolidou-se como um dos principais nomes da educação brasileira, especialmente por ser o formulador da pedagogia histórico-crítica, abordagem teórico-metodológica que se propõe a superar os limites das pedagogias tradicionais e progressistas ao situar a prática educativa dentro de uma perspectiva materialista histórica e dialética. Essa pedagogia tem como fundamento a compreensão da educação como prática social inserida nas contradições da sociedade capitalista, defendendo a centralidade do conhecimento sistematizado como instrumento de emancipação humana (Saviani, 2003).

Saviani é autor de obras de grande repercussão, entre elas *Escola e democracia* (2003), *Educação: do senso comum à consciência filosófica* (2002), *História das ideias pedagógicas no Brasil* (2007), entre outras. Seus textos refletem não apenas uma análise crítica do sistema educacional brasileiro, mas também oferecem propostas concretas para a atuação dos educadores em contextos marcados por desigualdades sociais. Nas obras mencionadas, observam-se impactos significativos no debate educacional nacional, tanto no campo teórico quanto nas práticas pedagógicas e políticas públicas.

Além de sua produção bibliográfica, Saviani teve importante papel na formação de professores e pesquisadores em todo o país, sendo professor titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde orientou diversos trabalhos de mestrado e doutorado. Sua atuação também se estendeu a espaços de formulação de políticas públicas, especialmente durante os debates da década de 1980 e 1990 sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na qual contribuiu com uma leitura crítica das propostas em discussão (Saviani, 1987).

A relevância de sua obra reside no fato de que ela articula, de maneira sistemática, filosofia, história e política da educação, oferecendo ao educador uma base sólida para refletir sobre sua prática e sobre o papel social da escola. Dermeval Saviani permanece como referência incontornável para quem deseja compreender e transformar a realidade educacional brasileira com base em fundamentos teóricos rigorosos e em um compromisso ético com a emancipação dos sujeitos historicamente oprimidos.

Para compreender o pensamento de Dermeval Saviani, propõe-se uma análise integrada de suas principais contribuições, fundamentada em algumas de suas obras mais representativas.

Em *Educação: do senso comum à consciência filosófica* (Saviani, 2002), o autor parte da distinção entre senso comum e pensamento filosófico como ponto de partida para a reflexão educacional. Saviani argumenta que, para além de práticas pedagógicas desarticuladas, é fundamental a construção de uma consciência crítica que oriente teoricamente a ação educativa. Essa transição do senso comum à filosofia é essencial para a formação do educador enquanto intelectual orgânico, capaz de compreender a totalidade do processo educativo.

Ao destacar a importância do pensamento filosófico, Saviani (2002) reforça a necessidade de superar perspectivas imediatistas e pragmáticas que desconsideram a dimensão estrutural dos problemas educacionais. Ele aponta que a educação deve ser entendida como prática social inserida na totalidade das relações sociais, exigindo, portanto, uma abordagem crítica e dialética.

Em *Escola e democracia* (Saviani, 2003), o autor apresenta uma crítica contundente às pedagogias liberais e tecnicistas que predominavam no Brasil. Ele contrapõe à chamada "pedagogia do consenso" uma proposta de "pedagogia da contradição", a qual reconhece os conflitos sociais como elementos constitutivos da prática educativa. Nesse sentido, a escola não deve se isentar das lutas sociais, mas sim assumir um papel ativo na formação de sujeitos históricos.

Saviani (2003) discute a ilusão da neutralidade pedagógica e propõe que a escola, em vez de reprodutora de desigualdades, deve tornar-se instrumento de transformação social. A pedagogia histórico-crítica emerge aqui como resposta às limitações das pedagogias até então hegemônicas, defendendo a centralidade da transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pelas gerações humanas.

Em *Política e educação no Brasil* (Saviani, 1987), o autor realiza uma análise crítica da legislação educacional brasileira a partir do papel do Congresso Nacional. Ele demonstra como as leis educacionais, em geral, expressam os interesses das classes dominantes e refletem o caráter contraditório das políticas públicas. Ao invés de promover efetivamente a democratização da educação, tais políticas muitas vezes mascaram a perpetuação das desigualdades.

Saviani (1987) destaca que é necessário compreender a legislação como resultado de disputas sociais e não como algo neutro ou puramente técnico. Ele propõe que os educadores se apropriem criticamente da política educacional para transformá-la em instrumento de emancipação social. A luta pela escola pública, gratuita, laica e de qualidade passa, necessariamente, pela compreensão das estruturas do Estado.

A obra *Ensino público e algumas falas sobre universidade* (Saviani, 1985) traz reflexões sobre os desafios enfrentados pelo ensino superior brasileiro, em especial no que se refere à sua função social e à questão da autonomia universitária. Saviani defende uma universidade comprometida com os interesses populares e voltada à produção de conhecimento crítico.

Segundo Saviani (1985), a universidade não pode se limitar à formação técnica ou profissionalizante, devendo ser espaço de crítica, de investigação e de construção de saberes capazes de contribuir para a transformação social. A autonomia universitária, portanto, deve ser entendida como uma condição para o desenvolvimento de um projeto científico e educacional coerente com as demandas da sociedade.

Em *Pedagogia no Brasil: história e teoria* (Saviani, 2008), o autor sistematiza o desenvolvimento das ideias pedagógicas no país, estabelecendo uma relação entre as teorias educacionais e o contexto histórico em que emergiram. Saviani propõe que as pedagogias não podem ser compreendidas isoladamente, mas devem ser situadas em relação às estruturas econômicas, políticas e culturais que as fundamentam.

A partir dessa perspectiva, Saviani (2008) reconstrói criticamente a trajetória das concepções pedagógicas no Brasil, evidenciando as contradições entre as propostas educacionais e as condições reais de sua implementação. Ao final, reafirma a importância da

pedagogia histórico-crítica como alternativa teórica e prática para enfrentar os desafios da educação brasileira.

A obra *História das ideias pedagógicas no Brasil* (Saviani, 2007) aprofunda a investigação sobre as teorias educacionais que marcaram o cenário brasileiro desde o período colonial até os tempos contemporâneos. O autor analisa correntes como a pedagogia jesuítica, a educação iluminista, o movimento escolanovista, o tecnicismo e, por fim, as tendências progressistas.

Saviani (2007) argumenta que as ideias pedagógicas não apenas refletem o contexto histórico, mas também o influenciam. Assim, o estudo da história das ideias pedagógicas permite compreender as disputas em torno da função da escola e dos modelos de formação humana defendidos por diferentes projetos de sociedade. A obra destaca que a escola deve ser vista como espaço de mediação entre o saber sistematizado e os sujeitos em processo de formação.

Na obra *Educação e questões da atualidade* (Saviani, 1991), o autor debate temas urgentes da educação brasileira, como a crise do ensino público, a formação docente e os impactos das reformas neoliberais. Ele reafirma que a luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade deve estar articulada com um projeto de sociedade mais justa e igualitária.

Para Saviani (1991), a defesa da escola pública é inseparável da crítica às políticas de privatização e mercantilização da educação. Em um contexto de hegemonia neoliberal, ele conclama os educadores a resistirem e a construírem alternativas pedagógicas comprometidas com a emancipação humana.

A leitura integrada das obras de Dermeval Saviani permite identificar uma coerência teórica e política em sua produção intelectual. Sua crítica ao tecnicismo, sua valorização da filosofia da educação, sua defesa da escola pública e seu compromisso com a transformação social colocam-no entre os mais influentes educadores da América Latina.

A pedagogia histórico-crítica, tal como proposta por Saviani, continua a oferecer fundamentos teóricos e metodológicos robustos para aqueles que não se conformam com a naturalização das desigualdades educacionais e sociais. Ao insistir na centralidade do conhecimento escolar e na mediação consciente entre teoria e prática, Saviani reafirma que a educação pode e deve ser um instrumento de libertação.

3. PONTOS DE CONVERGÊNCIA E DIVERGÊNCIA/DIFERENÇAS ENTRE AS CONCEPÇÕES DE VYGOTSKY, LIBÂNEO E SAVIANI

A convergência teórica entre Lev Semionovitch Vygotsky José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani encontra-se no campo da formação educacional e pedagógica, na medida em que cada autor oferece contribuições significativas para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. De modo geral, esses pensadores compartilham uma visão de educação comprometida com a transformação social e com a formação integral do ser humano, embora partam de referenciais teóricos distintos.

Vygotsky valoriza, em sua teoria histórico-cultural, a dimensão social da aprendizagem, enfatizando que o desenvolvimento cognitivo da criança está diretamente relacionado à interação com o meio social e cultural. Um dos conceitos centrais de sua teoria é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), a qual representa a distância entre o desempenho que a criança é capaz de realizar sozinha e aquele que consegue atingir com o auxílio de um adulto ou de um par mais experiente. A ZDP revela que o aprendizado precede o desenvolvimento, sendo este impulsionado pelas interações sociais e pela mediação pedagógica.

Libâneo, por sua vez, propõe uma abordagem didática que integra conteúdo, método e valores sociais. A partir de uma perspectiva crítico-social dos conteúdos, defende que a escola deve ser espaço de construção do conhecimento sistematizado, articulado à realidade vivida pelos alunos. Para ele, a educação deve promover o desenvolvimento intelectual, moral e social dos educandos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Em suas obras, Libâneo destaca a necessidade de uma relação estreita entre a escola e a comunidade, propondo uma pedagogia que respeite os princípios democráticos e que esteja comprometida com a justiça social.

Saviani, por meio da pedagogia histórico-crítica, insere a educação no contexto das lutas sociais, compreendendo-a como prática social que pode contribuir para a superação das desigualdades estruturais. Sua proposta parte de um referencial marxista e entende que a escola deve proporcionar o acesso ao saber sistematizado como instrumento de libertação. Para Saviani, ensinar conteúdos escolares não é um ato neutro, mas um posicionamento político. A educação, portanto, deve ser um instrumento para a formação da consciência crítica e para a transformação da realidade social.

Apesar das diferentes matrizes teóricas, os três autores partilham um forte engajamento com a promoção de uma educação que tenha impacto social, que favoreça o desenvolvimento pleno do ser humano e que contribua para uma sociedade mais justa e igualitária. Tal convergência pode ser observada na valorização da mediação do professor, na ênfase sobre a

relevância da escola como instituição social e na compreensão da aprendizagem como um processo complexo, situado historicamente e influenciado por múltiplos fatores.

As diretrizes educacionais brasileiras, como se sabe, foram moldadas por diversos contextos culturais, políticos e filosóficos ao longo da história. Nesse cenário, os pensamentos de Vygotsky Libâneo e Saviani tiveram (e continuam tendo) papel decisivo. Suas ideias permeiam os currículos dos cursos de licenciatura, influenciam políticas educacionais e sustentam projetos pedagógicos comprometidos com a formação crítica e transformadora.

Saviani e Libâneo dedicaram-se à análise das correntes pedagógicas que marcam o sistema educacional brasileiro, classificando-as, de maneira geral, em duas grandes tendências: as abordagens liberais, que privilegiam uma concepção tecnicista e individualista da educação, e as abordagens progressistas, que buscam articular educação e transformação social. Dentro dessas vertentes, Libâneo é amplamente identificado com a pedagogia crítico-social dos conteúdos, enquanto Saviani representa a pedagogia histórico-crítica. Vygotsky por sua vez, é uma referência fundamental no campo da psicologia da educação e suas ideias foram incorporadas a diferentes propostas pedagógicas progressistas.

No que diz respeito à prática educativa, os três autores também compartilham a compreensão de que a escola deve promover o acesso ao conhecimento historicamente elaborado. Vygotsky entende que a aprendizagem escolar deve estimular o desenvolvimento de funções psicológicas superiores por meio da mediação cultural. Libâneo destaca o papel do professor como mediador entre o saber sistematizado e os sujeitos em formação, promovendo a aprendizagem significativa em contextos socialmente situados. Já Saviani concebe o educador como um agente histórico que atua na formação crítica dos estudantes por meio do domínio do conteúdo e do método pedagógico.

A instituição escolar, para Vygotsky é o espaço privilegiado onde a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais planejadas, sendo o professor figura essencial nesse processo. Para Libâneo, a escola deve ser um ambiente inclusivo e democrático, no qual o ensino se articule com a vida social dos alunos, promovendo uma formação integral. Saviani, por sua vez, vê a escola como instância de mediação entre o saber elaborado e os sujeitos historicamente determinados, cabendo ao professor o papel de facilitador cultural, capaz de provocar rupturas com o senso comum e de estimular a consciência crítica.

Em síntese, embora apresentem fundamentos teóricos distintos, os pensamentos de Vygotsky, Libâneo e Saviani convergem em torno da valorização da educação como instrumento de formação humana e de transformação social. Suas propostas contribuem para o

aprimoramento do sistema educacional ao enfatizar a importância da interação social, do conhecimento sistematizado, da mediação docente e do compromisso ético com uma sociedade mais justa e democrática.

Portanto, conclui-se que as divergências entre esses autores não se configuram como obstáculos, mas como diferentes perspectivas que enriquecem a compreensão da educação e oferecem múltiplas possibilidades para sua melhoria. Suas obras continuam sendo fundamentais para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para a formação crítica de educadores e para a construção de uma escola pública, gratuita, democrática e de qualidade social. Em um cenário contemporâneo marcado por desafios e retrocessos, retomar o legado desses autores significa reafirmar o compromisso da educação com a emancipação humana.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto atingiu, de forma significativa, o objetivo proposto ao realizar um estudo articulado sobre as contribuições teóricas e práticas de Lev Semionovitch Vygotsky, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani no campo da educação. Ao longo da análise, foi possível identificar e sintetizar suas principais percepções a respeito do mundo, da natureza das relações humanas, das práticas pedagógicas e da estruturação dos processos educativos. Além disso, evidenciaram-se suas convergências e divergências conceituais, demonstrando que, embora oriundos de contextos históricos e sociais distintos, os três autores oferecem subsídios teóricos sólidos e atualizados para o repensar da educação contemporânea.

Ao explorar o pensamento de Vygotsky, destacou-se a centralidade da linguagem, da interação social e da mediação simbólica no desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Sua teoria histórico-cultural fornece uma base epistemológica poderosa para compreender como os processos de aprendizagem são moldados pelas experiências sociais e culturais. Vygotsky concebe a aprendizagem como motor do desenvolvimento, enfatizando a importância da mediação do outro – especialmente do professor – na construção do conhecimento. Tal compreensão ressignifica o papel do educador e reafirma o valor das interações intencionais e planejadas no ambiente escolar.

Por sua vez, José Carlos Libâneo é um dos principais nomes da didática contemporânea no Brasil. Seu pensamento dialoga com a pedagogia crítico-social dos conteúdos, evidenciando a necessidade de uma prática pedagógica que una a transmissão sistemática do saber à formação crítica do sujeito. Libâneo defende que o ensino deve contribuir para a construção de

competências intelectuais, morais e sociais, através da mediação didática, da organização intencional do processo de ensino e da valorização do professor como agente transformador. A partir de sua concepção, a escola deixa de ser apenas um espaço de instrução para se tornar um lugar de formação humana integral.

Já Dermeval Saviani, com sua pedagogia histórico-crítica, insere-se em uma tradição marxista que entende a educação como uma prática social inserida nas contradições da sociedade de classes. Para ele, o conhecimento escolar, longe de ser um instrumento de dominação, deve ser apropriado pelos sujeitos das classes trabalhadoras como meio de emancipação intelectual e social. Saviani propõe que a escola deve ser um espaço privilegiado de acesso aos saberes historicamente construídos, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e para a superação das desigualdades sociais. Ao reconhecer a educação como direito universal e instrumento de transformação, Saviani reafirma o compromisso ético e político do educador com a justiça social.

No decorrer do desenvolvimento deste estudo, ficou evidente que os três autores são exemplos clássicos de pensadores cuja produção intelectual ultrapassa os limites do campo acadêmico e atinge dimensões políticas e sociais profundas. Seus escritos e teorias representam verdadeiros marcos na história da educação e continuam a influenciar, de maneira decisiva, os cursos de formação de professores, os debates sobre currículo, os estudos sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, bem como as práticas pedagógicas adotadas em diversos níveis de ensino.

As contribuições de Vygotsky, Libâneo e Saviani perpassam questões fundamentais da educação, como a função da escola, o papel do professor, o currículo escolar, os métodos de ensino e o compromisso com a equidade. Suas ideias sustentam que a educação não é neutra, tampouco desprovida de intencionalidade. Pelo contrário, trata-se de um processo ideologicamente orientado, no qual os sujeitos se formam e se transformam em meio a disputas de projetos de sociedade.

Vale ressaltar que, ao longo do percurso histórico da educação, percebe-se que as contribuições dos três autores convergem para a valorização do sujeito em sua totalidade – considerando seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Enquanto Vygotsky prioriza o papel da mediação cultural e da linguagem no desenvolvimento psíquico, Libâneo enfatiza a organização didática e o conteúdo escolar como instrumentos formadores, e Saviani propõe uma articulação entre prática pedagógica e práxis social revolucionária. Essas abordagens, embora distintas em sua estrutura teórica, convergem na defesa de uma educação

que promova o desenvolvimento integral do ser humano, comprometida com a transformação da realidade.

Diante desse panorama, a análise realizada permitiu compreender, de maneira crítica e aprofundada, que as ideias centrais desses autores transcendem o tempo histórico de sua formulação, sendo constantemente retomadas, atualizadas e aplicadas em diversos contextos educacionais. É por meio desse legado teórico que se reafirma a importância de um projeto educativo que articule teoria e prática, conteúdo e método, ensino e aprendizagem, ciência e vida social.

Por fim, é importante destacar que as contribuições de Vygotsky, Libâneo e Saviani se mantêm não apenas como pilares fundamentais da teoria educacional, mas como instrumentos concretos para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. Em um cenário marcado por desigualdades, exclusões e ataques aos direitos sociais, suas obras permanecem vivas e necessárias, inspirando educadores, gestores, pesquisadores e estudantes a manterem-se firmes no compromisso com uma educação crítica, emancipadora e humanizadora. Ao estudá-los, mais do que compreender teorias, reafirma-se a esperança no poder transformador da educação e no papel ativo que cada educador pode desempenhar na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

REFERÊNCIAS

GUILHERME, Alexandre. MORGAN, W. John. **Filosofia, Diálogo e Educação: Nove Filósofos Europeus Modernos**. NY: Routledge, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil – gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 14. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. 5. ed. Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12 ed. São Paulo: Cortez ; Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 31 ed. São Paulo: Cortez ; Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 3 ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1987.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. 5.ed. São Paulo: Cortez ; Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas-SP: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e questões da atualidade**. 1ed. São Paulo: Cortez ; Livros do Tatu, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Psicologia Pedagógica** Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, Lev Seminovitch. **7 aulas de L. S. Vygotsky**: sobre os fundamentos da pedologia. Rio de Janeiro, RJ: E-papers Serviços Editoriais Ltda, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Instrução e desenvolvimento na idade pré-escolar**. [trad, do russo por Marina Darmaros e Pavel Golub]. **Cadernos RCC#21** v. 7, n. 2. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/882> Acesso em: 02 jun. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **O Significado Histórico da Crise da Psicologia: Uma Investigação Metodológica**. In: VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Obras Seleccionadas**, Volume I. Madri: Visor e Ministério da Educação e Ciência, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Prólogo à versão russa do livro de E. Thorndike: Princípios de Ensino Baseados na Psicologia**. In: VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Obras Seleccionadas - Volume I**. Madri: Visor e Ministério da Educação e Ciência, 1991b.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A Alteração Socialista do Homem**. In: VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **O Leitor de Vygotsky**. Organizado por René van der Veer e Jaan Valsiner. Oxford; Cambridge, Reino Unido: Blackwell, 1994.

VYGOTSKY, Lev Seminovitch. **O Problema da Idade**. **Obras Seleccionadas**, Volume IV. Madri: Visor, 1996.

VYGOTSKY, Lev Seminovitch. **Prólogo do livro de E. K. Grachova.** Obras Seleccionadas, Volume V. Madri: Visor, 1997.

VYGOTSKY, Lev Seminovitch. **Conclusões. Direções Futuras da Pesquisa. Desenvolvimento da Personalidade e da Visão de Mundo da Criança.** Em: VYGOTSKY, Lev Seminovitch. Obras Seleccionadas, Volume III. Madri: Visor, 2000.

Recebido: 10 de junho de 2025

Aceito: 12 de setembro de 2025